

Desempenho de variedades de bananeiras em sistema orgânico – 5º ciclo

Sávio Rocha Barreto da Silva¹; Ana Lúcia Borges²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, saviorocha.bs@hotmail.com,

²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, ana.borges@embrapa.br

Variedades de bananeiras (*Musa* spp.) resistentes a pragas e doenças e recomendadas para o sistema de produção convencional vêm sendo avaliadas no sistema orgânico de produção, uma vez que não existem variedades desenvolvidas especificamente para esse sistema. Uma variedade de banana adequada ao sistema orgânico deve possibilitar a substituição de insumos químicos sintéticos solúveis por aqueles menos solúveis e não prontamente disponíveis, sem causar redução da produtividade e da qualidade dos frutos. Desde 2006 a Embrapa Mandioca e Fruticultura vem avaliando diferentes variedades de bananeiras e adotando-se práticas de cultivo recomendadas para o sistema orgânico. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de variedades de banana em sistema orgânico, no 5º ciclo de produção. O experimento foi conduzido na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia. As variedades estudadas foram os triploides 'Thap Maeo' e 'Prata Anã' (AAB) e 'Caipira' (AAA) e os tetraploides 'Fhia-Maravilha', 'BRS Tropical' e 'BRS Pacovan Ken' (AAAB), as quais foram plantadas em fileiras duplas, no espaçamento de 4 x 2 x 2 m, sendo a vegetação natural roçada quando necessário e a cada 90 dias ocorrendo a aplicação de 5 litros de composto orgânico por touceira. O delineamento experimental foi o inteiramento casualizado com 19 repetições, sendo cada planta uma unidade experimental. Foram avaliadas as seguintes variáveis: massa do cacho (kg), massa das pencas (kg), número frutos por cacho, massa média do fruto (g), comprimento do fruto (cm), diâmetro do fruto (mm), número de pencas, número de folhas vivas e produtividade (t ha⁻¹). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott (p<0,05). Quanto à massa dos cachos, massa das pencas e produtividade as variedades Fhia-Maravilha, BRS Tropical e Caipira apresentaram maiores valores, com médias respectivas de 15,7 kg, 14,5 kg e 24,2 t ha⁻¹, enquanto as variedades BRS Pacovan Ken, Thap Maeo e Prata Anã obtiveram os menores valores médios, respectivos de 11,4 kg, 10,6 kg e 17,6 t ha⁻¹. Já para o número de frutos por cacho, as variedades Thap Maeo e Caipira apresentaram os maiores valores (média de 172,3 frutos), sendo uma característica dessas duas variedades. Por outro lado, a 'Thap Maeo' mostrou menor massa de fruto, apenas 74 g enquanto as variedades Pacovan Ken, Fhia-Maravilha, e BRS Tropical apresentaram as maiores massas, média de 149,0 g. Em relação ao comprimento do fruto, a 'Fhia-Maravilha' apresentou valor superior (17,6 cm) às demais, apesar dos comprimentos da 'Pacovan Ken' e 'BRS Tropical' (média de 16,0 cm) serem considerados de banana de 1ª qualidade (14 a 20 cm). A banana 'Thap Maeo' obteve o menor comprimento do fruto, de 11,6 cm. Os tetraploides 'Fhia-Maravilha' e 'BRS Tropical' apresentaram maior diâmetro do fruto, com média de 39,7 mm. Contudo, todos os frutos apresentaram diâmetro superior aos 32 mm considerados limite para banana (Prata Anã) de 1ª qualidade. A 'Thap Maeo' mostrou maior número de pencas (10,5) e a 'Pacovan Ken', juntamente com a 'BRS Tropical', os menores números (média de 6,2). O número de folhas vivas na colheita foi significativamente diferente, com a 'Thap Maeo' e a 'BRS Tropical' apresentando os maiores valores (média de 5,5 folhas), enquanto as demais ficaram com média de 4,4 folhas vivas. Os resultados mostraram, destaque para a 'Fhia-Maravilha' (resistente à sigatoka-negra), a 'BRS Tropical' (resistente à sigatoka-amarela e tolerante à murcha de *Fusarium*) e a 'Caipira' (resistente às sigatokas amarela e negra e à murcha de *Fusarium*), que apresentaram maior produtividade. A 'Caipira' apresentou maior número de frutos e massa unitária próxima a 100 g, considerado tamanho ideal para ser consumido de uma única vez.

Significado e impacto do trabalho: Como o programa de melhoramento genético de banana não desenvolve variedades para o sistema orgânico, a avaliação de variedades recomendadas para o sistema convencional sob manejo orgânico é importante para uma recomendação adequada para o agricultor. Assim, diferentes variedades estão sendo avaliadas em sistema orgânico e serão recomendadas para o agricultor para, conseqüentemente, haver maior oferta aos consumidores.